**ASSUNTO: MOÇÃO HONROSA DE APLAUSOS PARA À AILA, ACADEMIA ITAPIRENSE DE LETRAS E ARTES, AO P.E.N. CLUBE DE ITAPIRA E A COMISSÃO DE ANÁLISE E CRIAÇÃO PELA ORGANIZAÇÃO DA OUTORGA DE CONCESSÃO DA MEDALHA JOAQUIM FIRMINO DE ARAUJO CUNHA, OFICIALIZADA E CADASTRADA NO EXÉRCITO BRASILEIRO, NO ANIVERSÁRIO DE 200 ANOS DE ITAPIRA EM OUTUBRO DE 2021.**

**DESPACHO**

**SALA DAS SESSÕES\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_\_**

**PRESIDENTE DA MESA**

 **MOÇÃO Nº DE 2021**

**SENHOR PRESIDENTE,**

**SENHORES VEREADORES E VEREADORAS**

 Requeremos à Mesa, na forma regimental de estilo e após ouvido o Douto Plenário e de acordo com o Art. 162, combinado com o Art. 152 § 2 do Regimento Interno Vigente, que seja consignada em Ata de nossos trabalhos **MOÇÃO HONROSA DE APLAUSOS PARA À AILA, ACADEMIA ITAPIRENSE DE LETRAS E ARTES, AO P.E.N. CLUBE DE ITAPIRA E A COMISSÃO DE ANÁLISE E CRIAÇÃO PELA ORGANIZAÇÃO DA OUTORGA DE CONCESSÃO DA MEDALHA JOAQUIM FIRMINO DE ARAUJO CUNHA, OFICIALIZADA E CADASTRADA NO EXÉRCITO BRASILEIRO, NO ANIVERSÁRIO DE 200 ANOS DE ITAPIRA EM OUTUBRO DE 2021.**

**SALA DAS SESSÕES “VEREADOR SANTO RÓTOLLI”, em 21 de outubro de 2021**

**VEREADOR ALEXANDRE CINTRA**

 ***“ PSDB”***

**Moção à Presidência do “P.E.N. Clube de Itapira” pela reorganização da Comissão que institui a concessão da MEDALHA JOAQUIM FIRMINO DE ARAÚJO CUNHA (200 anos de Itapira), oficializada e cadastrada no Exército Brasileiro.**

Em 1999 a presidência da “Academia Itapirense de Letras e Artes”, conhecida pela sigla AILA e fundada em 12 de junho de 1993, através do P.E.N. Clube de Itapira, organizou uma Comissão para analisar a criação e a concessão da MEDALHA JOAQUIM FIRMINO DE ARAUJO CUNHA – AILA; condecoração que posteriormente foi cadastrada no Exército Brasileiro, sob o número B55. Instaurada para os festejos dos 180 anos de Itapira, essa Medalha foi a primeira concessão honorífica, privada, oficializada na história da cidade. Além da Medalha e de nominar o prédio de Delegacia mais um pedestal na praça da Mãe Negra, o Delegado Firmino é também nome de Rua tanto em Itapira quanto em Mogi Mirim, onde nasceu. Tudo em prol da memória do “Mártir da Abolição” que foi objeto de estudo de muitos escritores e memorialistas regionais, como Odette Coppos, Jácomo Mandato, Sérgio Romanello Campos e Thiago de Menezes, pela ordem.

A Comissão Oficial – renovada em 2019 e alterada em 2021 - organizada pela “Academia Itapirense de Letras e Artes”, que foi praticamente a primeira instituição literária e artística da região, era composta por intelectuais itapirenses e mogimirianos, destacando-se, entre eles, conde Thiago de Menezes, Odette Coppos (nome de rua em Mogi), Maria Alice Franklin da Cunha, Irsemes Benedick, Walmira Malfatti, Dr Ariovaldo Risola, Paulino Santiago, Nelson Atala, Miriam Tozzi (de Águas de Lindóia), Adriana Consorti, Argemiro Repas, Raphaela Carrozzo Scardua (de Mogi Guaçu), Maria Aparecida Pimentel Mangeon Oliveira (de São João da Boa Vista) e Sebas Sundfeld (de Tambaú), mais Albene Fagundes de Araújo – artista idealizador da mesma -, personalidades da cultura e educação regionais.

O delegado Joaquim Firmino de Araújo Cunha entrou para a história nacional por ter sido brutalmente assassinado em sua residência, na frente de sua esposa e filha. Ele foi executado na noite de 11 de fevereiro de 1888, sob o pretexto de ser um ferrenho abolicionista e, portanto, de negar-se a buscar e prender escravos fugidos, além de esconder negros foragidos em sua casa. E por causa desse crime da Penha que ficou conhecido por todo o império, a cidade (antiga Penha de Mogy) mudou de nome, de Penha do Rio do Peixe, para Itapira!